



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CENTRO

MAIS e SBC exigem ao Santander transparência e respeito pelos trabalhadores

Face à situação denunciada pelo Mais Sindicato e pelo SBC no âmbito das propostas de rescisão por mútuo acordo (RMA), o banco comprometeu-se a esclarecer todas as dúvidas numa reunião agendada para o início de janeiro.

Muitos trabalhadores do Banco Santander Totta (BST) têm procurado o MAIS e o SBC após serem confrontados com propostas de rescisão por mútuo acordo (RMA), denunciando a prática de pressões e ameaças, razão que levou os Sindicatos a solicitar uma reunião com o banco, que se realizou dia 18 de dezembro.

Entre as situações graves relatadas, nomeadamente quando os trabalhadores recusam a proposta de RMA apresentada, destacam-se:

- Teletrabalho, sem meios nem tarefas para executar;
- Expressões proferidas como "o banco já não conta consigo ... já não tem lugar para si";
- Bancários que exerciam as funções de caixa nos balcões, agora com o denominado "posto avançado" estão a ser dispensados e relegados para o BackOffice, sem tarefas atribuídas, "on hold", com desativação do telemóvel do banco e proibidos de contactar clientes;
- Sobrecarga anormal de trabalho para os que ficaram a assegurar o posto de caixa dos que vão para casa, com estes últimos a terem de explicar aos que ficam na caixa como realizar as funções que lhes competiam;
- caixas em regime de teletrabalho a exercer funções administrativas.

Como referido no comunicado de 15 de outubro, os Sindicatos não permitirão qualquer tipo de pressão sobre os trabalhadores.

Sindicatos defendem

Perante as queixas dos trabalhadores, o MAIS e o SBC solicitaram ao banco o agendamento de uma reunião, que se realizou no dia 18.

MAIS e SBC defenderam que:

- Tem de haver critérios objetivos para propor RMA;
- Aos bancários com 55 ou mais anos deve ser proposta reforma antecipada;
- Quem não aceitou a RMA tem de ter tarefas atribuídas e deve continuar a exercer funções, presencialmente ou em teletrabalho.

Os Sindicatos lamentaram ainda o facto de não ter havido qualquer tipo de informação do BST antes de dar início a este processo, nomeadamente explicitando os objetivos e critérios a utilizar.

Reunião em janeiro

Atendendo à época natalícia e ao fecho do ano, o banco assumiu o compromisso de reunir com o MAIS Sindicato e o SBC no início de janeiro para, de forma concreta e detalhada, fazer o ponto de situação e esclarecer todas as dúvidas.

Compete aos Sindicatos informar e responder às dúvidas dos associados, contribuindo para que possam tomar decisões livres e esclarecidas.

O MAIS e o SBC reiteram a sua disponibilidade para receber todos os sócios, prestando apoio e acompanhando-os em tudo o que considerem necessário.

As Direções

